

RESUMO DAS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO JULHO A DEZEMBRO DE 2013

TESE (2013/2)

A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA/GYMNASTICA NA ESCOLA MODERNA - IMPERIAL COLLEGIO DE PEDRO II

AUTOR: JOSÉ LUIZ FINOCCHIO

DATA: 24/07/2013 – Educação (Doutorado) – 259 p – Início: 2010

ORIENTADORA: Profa. Dra. Margarita Victoria Rodriguez – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Elcia Esnarriaga de Arruda – UFMS

Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves – UNIDERP

Prof. Dr. José Joaquim Pereira Melo – UEM

Profa. Dra. Margarita Victoria Rodriguez - UFMS

Profa. Dra. Sílvia Helena Andrade de Brito – UFMS

RESUMO: Esta tese tem como propósito investigar o processo de inserção da gymnastica no Imperial Collegio de Pedro II, entendido como um projeto educacional sob o ideário burguês na escola moderna do Segundo Reinado brasileiro. Sob o suporte metodológico do materialismo histórico e dialético, considera o contexto social do Brasil no século XIX e busca identificar as funções que a gymnastica exerceu em atendimento as propostas educacionais do Império brasileiro e as mediações interpostas frente às necessidades objetivas da sociedade. Tem como fontes primárias os Relatórios do Ministério do Império (1839-1888) apresentados à Assembleia Geral Legislativa, o Almanak Laemmert (1844-1889) e a legislação educacional produzida no período. Além dessas, é secundarizada por outras fontes, referentes ao Imperial Collegio, contidas em documentos e em obras de autores do século XIX e XX. Identifica o Imperial Collegio de Pedro II como a primeira escola oficial do Brasil a adotar a gymnastica em seu plano de estudos como uma prática regular. Verifica que os conteúdos e métodos empregados nas suas aulas estavam centrados nos conhecimentos que o professor de educação física detinha, contestando a interpretação de parte da historiografia, sobre uma influencia determinante, no período, de nossas instituições militar e médica na função dada a sua prática. A gymnastica no Imperial Collegio de Pedro II, adquiriu uma função singular, diferenciada do sentido utilitário de sua matriz europeia. Ao propor a inserção da gymnastica, o governo Imperial a tinha como elemento educacional de vanguarda da escola moderna. Contudo, o fazia sob o ideário pedagógico conservador, objetivando estabelecer em seus alunos o estereótipo postural do novo homem civilizado, da nova sociedade europeia tomada como modelo. Por tudo que foi evidenciado, a pesquisa permite afirmar que predominou na gymnastica

inserida no Imperial Collegio de Pedro II, uma prática com o sentido de conferir traços distintivos de classe a uma pequena parte dos filhos da alta burguesia, por meio de práticas educacionais das nações desenvolvidas, com pretensões civilizatórias, sobre uma pretensa finalidade de ordem utilitária, de formação de uma nação forte e com cidadãos prontos a defendê-la.

Palavras-chave: História da Educação; Gymnastica/Educação Física; Ensino Secundário; Império Brasil.

O CONCEITO DE CULTURA EM VIGOTSKI E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO E PARA O TRABALHO

AUTORA: BEATRIZ ROSALIA GOMES XAVIER FLANDOLI

DATA: 21/08/2013 – Educação (Doutorado) – 204 p – Início: 2009

ORIENTADORA: Profa. Dra. Inara Barbosa Leao – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Alexandra Ayach Anache – UFMS

Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório – UFMS

Prof. Dr. Bader Burhian Sawaia – PUC/SP

Profa. Dra. Maria da Graça Corrêa Jacques – UFRGS

Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt – UFMS

RESUMO: Esta pesquisa teórica e bibliográfica elegeu como objeto de investigação a concepção de cultura presente na obra de Vigotski, com o objetivo de ampliar o debate e aperfeiçoar o conhecimento sobre o entendimento da cultura como constituinte do psiquismo. A investigação sobre a cultura dedicou-se a aprofundar seu entendimento como conceito fundante da psicologia sócio-histórica, que, fundamentada no materialismo histórico e dialético de Marx e Engels, considera o objeto de estudo como resultante do processo de desenvolvimento das relações materiais estabelecidas em sociedades capitalistas estratificadas em classes sociais. Vigotski não elaborou uma conceituação sistematizada de cultura, pois tratou-a como categoria – e, mais do que conceituadas, as categorias precisam ser compreendidas desde sua gênese, em seu movimento de transformação constante. Em consonância com o referencial teórico adotado, após a realização da revisão bibliográfica, que abrangeu teses, dissertações, livros e artigos, a abordagem da materialidade se deu pela historicização das condições econômicas e sociais: a infraestrutura que existia na Europa e Rússia e a forma de produção e distribuição dos produtos entre os homens. Quanto à superestrutura, buscou-se contextualizar as ideias políticas e científicas do período em que Vigotski viveu, para então explorar as fontes, que se constituíram em obras do autor e de seus estudiosos, localizando indicações e referências por ele utilizadas na elaboração de sua teoria, especialmente no que concerne a sua concepção de como a cultura participa da constituição das funções psicológicas superiores e dos processos de desenvolvimento dos indivíduos, especialmente por meio do trabalho e da educação. Sobre as temáticas trabalho e educação, apresentam-se os fundamentos filosóficos, presentes em textos de Vigotski, que têm o trabalho como princípio educativo na Rússia e na União Soviética, tal como elas se expressaram nas atividades pedagógicas de Makarenko e Pistrak, ambos sustentados em argumentos de cunho materialista histórico e dialético presentes nas obras de Lenin e Krupskaja sobre a educação soviética, esclarecendo-se a gênese e a articulação da defesa feita por Vigotski de uma educação que fosse capaz de ampliar a consciência por meio do desenvolvimento da atividade criadora. Conclui-se que para Vigotski a cultura é um conjunto de instrumentos, significados e atividades que se concretiza mediado pelos processos sociais, criando formas especiais de comportamento e transformando o funcionamento da mente. Sua concepção de cultura, assim como sua obra, concebida em um contexto revolucionário durante as primeiras décadas do século XX, não perde sua atualidade, vigência e possibilidades de aplicação ao trabalho e à educação nas sociedades capitalistas e neoliberais contemporâneas. Ao demonstrar a importância da cultura na construção da subjetividade, seus pressupostos revelam-se essenciais para mudanças na edificação de formas de trabalho e de educação que visem a superação da dicotomia entre pensamento e prática e a consequente subordinação dos indivíduos aos limites impostos pelo capitalismo, possibilitando a ampliação da consciência e a transformação do indivíduo e da sociedade.

Palavras-chave: Vigotski. Cultura. Trabalho. Educação.

AS VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS DE MATO GROSSO DO SUL: ARQUEOLOGIAS DOS DISCURSOS DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO

AUTOR: MARCOS ANTONIO PAZ DA SILVEIRA

DATA: 30/08/2013 – Educação (Doutorado) – 160 p – Início: 2009

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório– UFMS

BANCA: Prof. Dr. Adir Casaro Nascimento– UCDB

Profa. Dra. Alda Maria do Nascimento Osorio – UFMS

Prof. Dr. Marcos Villela Pereira – PUC/RS

Profa. Dra. Maria Dílneia Espindola Fernandes – UFMS

RESUMO: SILVEIRA, Marcos Antônio Paz da. Violências nas escolas de Mato Grosso do Sul: Arqueologias dos discursos dos trabalhadores em educação. 159 f. Tese. (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2013. Nas escolas públicas ou privadas, em municípios de grande ou pequena densidade populacional, com diferentes grupos raciais e étnicos, independentemente das condições econômicas, sociais e culturais, existem questões pertinentes às violências no interior desse espaço social, pauta de discussões nas práticas pedagógicas. A problematização da violência é uma questão que vem tomando dimensões de diferentes formas e ordens na escola. As diferentes identificações nas condutas sociais não permitem localizar a expressão com a ação sem levar em conta as variantes sociais que cercam seus processos. Essa diversidade de relações possibilita uma heterogeneidade de manifestações que podem ser denominadas “violências”. O objetivo geral desta pesquisa são os processos discursivos das violências, que se encontram distribuídos nos entremeios pedagógicos nas escolas do estado Mato Grosso do Sul (MS). Tomaram-se, por objetivos específicos: mapear os diferentes discursos sobre a violência; conhecer esses discursos sobre a violência escolar a partir do olhar de pesquisadores e trabalhadores em educação e da possibilidade de outro olhar para o enfrentamento das violências na escola. Tem-se por base as teorizações foucaultiana e, por instrumento metodológico, a arqueologia; os dados levantados para as análises foram tomados dos inventários aplicados pela Fetems aos trabalhadores em educação distribuídos nas escolas de MS; a coleta desses dados foi realizada no 25º Congresso da categoria. Esse inventário, como instrumento investigativo, visa refletir sobre finalidades subjacentes das problematizações e possibilidades investigativas para uma convergência discursiva apoiada no campo do disciplinamento, a partir da mecânica de normalização distribuída nos entremeios pedagógicos de âmbito educacional e das ações e processos discursivos presentes na escola. Diante de uma nova ordem econômica e social, a comunidade escolar tem dificuldades de submissão às normas impostas ao convívio, ao discurso de ser produtivo e à própria finalidade da atual educação formal; ao compreender a construção dos discursos presentes nas ações pedagógicas na escola, como o discurso sobre a violência, a escola tem determinado novas e expressivas configurações de violências em sua rotina e reformulado suas formas de enfrentamento para a justificação social.

Palavras-chave: Violências nas escolas de MS; Normalização; Discursos.

DIFICULDADES DE ALUNOS DO 1º ANO DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA DISCIPLINA DE CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS

AUTORA: EDILENI GARCIA JUVENTINO DE CAMPOS

DATA: 29/09/2013 – Educação (Doutorado) – 268 p – Início: 2009

ORIENTADORA: Profa. Dra. Marilena Bittar – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Barbara Lutaif Bianchini

Prof. Dr. Jose Luiz Magalhaes de Freitas– UFMS

Profa. Dra. Maria Raquel Miotto Morelatti

Profa. Dra. Suely Scherer – UFMS

RESUMO: O presente estudo, vinculado à linha de pesquisa de Ensino de Ciências e Matemática do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Mato Grosso do Sul (PPGEdu/UFMS), teve como objetivo geral investigar dificuldades na resolução de problemas de Construções Geométricas por alunos do 1º ano de um curso de Licenciatura em Matemática. A pesquisa assumiu abordagem qualitativa com delineamento descritivo-explicativo. Participaram deste estudo três acadêmicos do curso

de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Os dados foram coletados por meio das produções dos alunos, entrevistas semiestruturadas, aulas gravadas, observações e registros realizados pela pesquisadora durante as aulas de Construções Geométricas. A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo de Laurence Bardin (2011). As análises foram realizadas com base no referencial teórico adotado, sendo eles: a teoria dos Registros de Representações Semióticas, as diferentes apreensões da figura e os discursos argumentativos e dedutivos. Os resultados obtidos neste estudo evidenciaram que os alunos apresentaram dificuldades na resolução de problemas geométricos, com destaque para as seguintes: empregavam incorretamente alguns conceitos básicos de Geometria Plana, ora por confundirem, ora por esquecerem; os discursos argumentativos apresentados para justificar foram, em sua maioria, insuficientes, visto que os alunos não faziam uso de argumentos matematicamente consistentes e de um raciocínio organizado; nos problemas de provas e demonstrações, os discursos dedutivos foram redigidos, muitas vezes, omitindo passos ou estes eram apresentados sem justificativas e, ainda, em grande parte dos problemas as hipóteses e as teses identificadas se mostraram incorretas. Constatamos assim, que os problemas de construções geométricas que exigiam a produção de discurso argumentativo ou dedutivo foram os que mais geraram dificuldades para os alunos.

Palavras-chave: Construções Geométricas. Registros de Representação Semiótica. Discurso dedutivo. Discurso argumentativo. Apreensões de uma figura

O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO PARA O ENSINO MÉDIO (PNLD EM) E O MERCADO EDITORIAL (2003-2011)

AUTORA: IARA AUGUSTA DA SILVA

DATA: 14/10/2013 – Educação (Doutorado) – 265 p – Início: 2009

ORIENTADORA: Profa. Dra. Sílvia Helena Andrade de Brito – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Elcia Esnarriaga de Arruda - UFMS

Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves – UNIDERP

Prof. Dr. José Luís Sanfelice - UNICAMP

Profa. Dra. Samira Saad Pulcherio Lancillotti – UEMS

RESUMO: Esta pesquisa tem como temática o Programa Nacional de Livros Didáticos para o Ensino Médio (PNLD/EM), desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no período de 2003 a 2011. Para desenvolver o estudo partiu-se de uma perspectiva histórica, procurando entender a necessidade do Estado em operacionalizar programas como o PNLD/EM à luz da organização da sociedade capitalista no seu estágio monopolista. Recorreu-se, principalmente, às obras produzidas por autores como Marx, Mézários, Braverman e Alves. Com esse fundamento formulou-se a problemática de pesquisa, sintetizada no seguinte questionamento: Quais são as ações, no momento atual, que permitem afirmar que o Estado é uma instituição indispensável para o desenvolvimento do capital, considerando em particular as políticas na área educacional?. Para buscar resposta a essa questão central da pesquisa, definiu-se como objetivo geral estudar as razões históricas que levaram o Ministério da Educação a criar e implementar o Programa Nacional de Livros Didáticos para o Ensino Médio (PNLD/EM), no Brasil durante o período de 2003 a 2011. Mais especificamente, o presente trabalho tem a finalidade de: 1) demonstrar a gênese e o desenvolvimento do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLD/EM) até os dias atuais; 2) analisar as finalidades e o processo de operacionalização do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLD/EM) expressados nos documentos e legislações produzidos pelo Estado; 3) Compreender em que medida o programa de aquisição e distribuição de livros didáticos para o ensino médio das escolas públicas do Brasil ajuda a incrementar o mercado editorial; 4) entender a organização e funcionamento dos grupos editoriais brasileiros no movimento da sociedade capitalista contemporânea. O marco temporal estabelecido para delimitar a pesquisa foi definido em função da data de criação e desenvolvimento do PNLD/EM durante o primeiro período do governo do então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2007) e se estendendo até o primeiro ano de gestão da Presidente Dilma Rousseff (2011). O texto da tese foi estruturado em quatro capítulos. No primeiro capítulo, são apresentados os resultados da revisão de literatura a respeito da temática “Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio”, no período de 2003 a 2011. No segundo capítulo, realiza-se a reconstrução da trajetória do Programa Nacional de Livros Didáticos, desde os seus primórdios na década de 1930 até os tempos atuais, com a intenção de explicar as determinações sociais e históricas que geraram as necessidades de diretrizes e ações educacionais, por parte do Estado, voltadas para a distribuição de livros didáticos. No terceiro capítulo, faz-se a descrição da sistemática de implementação, de organização

e as etapas de funcionamento do programa. No quarto capítulo, realiza-se uma análise da conformação da indústria editorial em âmbito mundial e no Brasil, na contemporaneidade, tendo como base a organização da sociedade capitalista. Como procedimento de pesquisa foi feito um levantamento dos dados empíricos, sendo priorizada a análise de documentos e de legislação relacionados ao programa, de relatórios relacionados ao mercado editorial brasileiro, de dados estatísticos referentes ao movimento de matrículas no ensino médio e de dados sobre a evolução do PNLD/EM no período delimitado para estudo. As investigações demonstraram que o Estado, ao promover a distribuição gratuita de milhões de livros didáticos (entre outros materiais escolares) por meio do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio movimentou o mercado na sua totalidade. Isto representa uma estratégia significativa para a reprodução do capital, pois amplia muito a oportunidade de compra e venda da mercadoria livro didático, ainda mais quando se vive em tempos de encolhimento do mercado em escala mundial.

Palavras-chave: Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLD/EM), Livro didático, Estado, Mercado editorial.

A CONSTITUIÇÃO DAS PROFESSORAS EM ESCOLAS DA REGIÃO PANTANEIRA: UMA ANÁLISE HISTÓRICO CULTURAL

AUTORA: CELIA BEATRIZ PIATTI

DATA: 05/11/2013 – Educação (Doutorado) – 183 p – Início: 2010

ORIENTADORA: Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Andrea Vieira Zanella - UFSC

Profa. Dra. Icleia Albuquerque de Vargas – UFMS

Profa. Dra. Jacira Helena do Valle Pereira Assis - UFMS

Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas – UFMS

RESUMO: Esta investigação objetiva compreender a constituição das professoras que atuam em espaços educativos na região do Pantanal explicitando como se dá a apropriação da cultura que perpassa o processo educativo. Trata - se de um estudo qualitativo com base no referencial teórico-metodológico da teoria Histórico - Cultural representada por Lev Vigotski e seus seguidores. Estabeleceram-se interlocuções com diferentes áreas de conhecimento, Antropologia, Filosofia e Sociologia na perspectiva de conceituar cultura em diferentes aspectos e contextos. Como instrumentos para coleta de dados utilizou-se a análise documental do Projeto de criação das escolas do núcleo pantaneiro onde atuam as doze professoras selecionadas para esse estudo, bem como as entrevistas semiestruturadas, a leitura de imagens e textos e o diário de bordo, resultado da descrição das viagens realizadas às escolas. Consideramos que há espaços com especificidades próprias, dessa maneira, rompe-se com a ideia de um sujeito abstrato, singular, mas sem estar em relação e interação com a cultura e com o social. Dessa forma, reforça-se a representação de que as professoras se constituem nas relações estabelecidas no percurso da atividade realizada num processo dialético. É sensato pensar que as professoras vão construindo vidas e lugares que se entretêm em sua própria história e, logo na história do outro. Assim, valorizam a escola, seus alunos e o Pantanal, como espaço no qual constroem a sua profissão, se constituem como pessoa e como profissional. Reconhecemos que há culturas diversas que entrelaçadas representam os sujeitos singulares e seus contextos universais. O Pantanal e suas professoras com suas práticas educativas é um desses espaços.

Palavras-chave: cultura, professoras, escola pantaneira.

O SENTIMENTO DE INFÂNCIA E AS SINGULARIDADES DA CRIANÇA NO OLHAR DO PROFESSOR DA ESCOLA PÓLO PANTANEIRA DE AQUIDAUNA: UMA ANÁLISE EM FENOMENOLOGIA

AUTORA: PATRÍCIA ALVES CARVALHO

DATA: 12/12/2013 – Educação (Doutorado) – 202 p – Início: 2010

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Ana Maria Ramos Sanchez Varela – PUC/SP

Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas – UFMS
Profa. Dra. Lucrecia Stringheta Mello – UFMS
Profa. Dra. Maria Cristina Lima Paniago Lopes – UCDB
Profa. Dra. Rosana Carla Goncalves Gomes Cintra – UFMS
Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt – UFMS

RESUMO: Esta pesquisa busca compreender o sentimento de infância e as singularidades da criança, no olhar do professor da Escola Polo Pantaneira de Aquidauana, MS. Foi realizada nessa escola, que compreende seis Núcleos Escolares, localizados em diferentes fazendas na região do Pantanal Sul-Mato-Grossense, Joaquim Alves Ribeiro, Santana, Querência, Escolinha da Alegria, Vale do Rio Negro e Cyriaco da Costa Rondon. Foram sujeitos desse estudo, dezesseis professores de ambos os gêneros que atuam nesses Núcleos Escolares, através de seus depoimentos em um questionário com seis questões abertas baseadas em uma pergunta norteadora: qual o sentimento de infância e as singularidades da criança no olhar do professor da Escola Pólo Pantaneira de Aquidauana? Alicerçamos teoricamente nosso trabalho na Fenomenologia, em Merleau-Ponty (2006). Na percepção sobre a infância, Aries (1978), Del Priore (1996), Kohan (2009), Fernandes e Kuhlmann (2004) e Sarmento (2009). Utilizamos as análises nomotética e ideográfica a partir dos depoimentos dos sujeitos, que nos permitiram dois momentos de redução. A primeira redução revelou três categorias abertas que nos evidenciam o sentimento de infância na escola dessa região do Pantanal: Família, Ensino e Aprendizagem e Ludicidade. A segunda redução, perpassando as três categorias abertas citadas, revelou nova categoria aberta: Educação. Tais categorias abertas nos revelam o sentimento de infância e nos permitem compreender e conhecer as singularidades e o sentimento da infância da criança, no olhar do professor, observando que o que diferencia de fato a criança é sua cultura, sua realidade, as singularidades do lugar onde vive.

Palavras-chave: 1. Infância; 2. Escola Polo Pantaneira de Aquidauana, MS; 3. Fenomenologia.

DISSERTAÇÕES (2013/2)

O EXAME DE ADMISSÃO E A SELETIVIDADE NA ESCOLA ESTADUAL MARIA CONSTANÇA BARROS MACHADO (1942-1971)

AUTORA: PATRÍCIA MENEGETI DE AGUIAR

DATA: 12/09/2013 – Educação (Mestrado) – 95 p – Início: 2011

ORIENTADORA: Profa. Dra. Eurize Caldas Pessanha – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Eurize Caldas Pessanha – UFMS

Profa. Dra. Regina Teresa Cestari de Oliveira – UFMS

Profa. Dra. Sílvia Helena Andrade de Brito – UFMS

RESUMO: Em face de uma perspectiva histórica explicitada pelo grupo de pesquisa “Observatório de Cultura Escola”, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, ao qual está vinculada, esta dissertação estuda a relação entre escola e exame de admissão. Nessa direção, o principal objetivo deste trabalho consiste em analisar o que os dados sobre o exame de admissão da Escola Estadual Maria Constança Barros Machado no período de 1942 a 1971, revelam sobre a seletividade do ensino secundário. Apresenta também uma análise da história da escola no Brasil e da trajetória da educação para as classes médias urbanas no período estudado, por meio do contexto político e econômico que passou o Brasil e consequentemente Campo Grande. Destaca também a história da urbanização e da escolarização da cidade de Campo Grande/MT e sua relação com a Escola Estadual Maria Constança Barros Machado. Sendo um trabalho de caráter histórico contempla a análise das seguintes fontes primárias: atas do exame de admissão, quadros de matrículas da 1ª série ginasial, relatórios e ofícios disponíveis no arquivo da escola no período de 1942, ano de efetivo funcionamento da escola, a 1971 período em que foi extinto o exame de admissão ao ensino secundário. Depois de selecionar nas fontes primárias, as atas do exame de admissão e os quadros de matrículas da 1ª série ginasial, os dados obtidos foram comparados com dados de escolarização dos Censos Demográficos do Brasil, de Mato Grosso e de Campo Grande nos períodos de 1940, 1950, 1960 e 1970. Os resultados confirmaram que o exame de admissão foi um importante instrumento de seleção para a entrada no ensino secundário na Escola Estadual Maria Constança Barros Machado no período de 1942 a 1971, justificando sua posição como “escola exemplar”, isto é,

referência de qualidade e de formação, mas também percebida como ligada à própria identidade cultural dos grupos sociais que se expressavam como “elites” nessa cidade, em momentos históricos específicos.

Palavras-chave: Escola. Exame de admissão. Ensino secundário. Escola Estadual Maria Constança Barros Machado.

O EFEITO DE SENTIDO DA LUDICIDADE NA PRÁTICA DO PROFESSOR DE INFÂNCIA: UMA LEITURA SIMBÓLICA EM FENOMENOLOGIA

AUTORA: NEIDI LIZIANE COPETTI DA SILVA

DATA: 16/09/2013 – Educação (Mestrado) – 134 p – Início: 2011

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas – UFMS

Profa. Dra. Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra – UFMS

Profa. Dra. Tizuko Morchida Kishimoto – USP

RESUMO: Este trabalho, inserido na Linha de Pesquisa Educação, Psicologia e Prática Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) visa apresentar os resultados obtidos por meio de pesquisa de cunho qualitativo, a qual objetivou revelar o efeito de sentido da ludicidade na prática do professor de infância a partir de uma leitura simbólica em Fenomenologia. Por meio do levantamento das publicações buscamos constituir um referencial teórico pautado em autores que apontam subsídios para as reflexões, análises e discussões sobre as especificidades da prática docente na Educação Infantil, acerca da ludicidade como elemento necessário nessa prática e a Fenomenologia. A metodologia da pesquisa contemplou a recolha de depoimentos de seis sujeitos, professores atuantes na Educação Infantil, e em seguida, as análises ideográfica e nomotética que permitiam o desvelar das categorias abertas: Múltiplas linguagens que envolvem a música, a dança e as artes; Jogo, responsável por permitir vivências e aprendizagens significativas; Brincadeiras, pelas quais a criança cria, recria e interpreta o mundo à sua volta; Interatividade; Encantamento e Movimento, as quais foram analisadas a partir de autores que referenciam a investigação que nos propomos a realizar. Como resultados anunciamos a sensibilidade dos professores quanto ao brincar, mas ao mesmo tempo os equívocos ocasionados pelo desconhecimento amplo do que seja a ludicidade. Entretanto, essas confusões não diminuem as experiências dos professores, os quais se dispuseram a revelar aspectos de suas práticas e nos permitiram um olhar atento, uma escuta sensível, algumas respostas e muitas outras inquietações.

Palavras-chave: Professor de infância; Prática lúdica; Fenomenologia.

O ENSINO DO VIOLINO PARA CRIANÇAS: UMA PRÁTICA EM FENOMENOLOGIA SOBRE A ARTE MUSICAL

AUTORA: ELLEN CAROLINA OTT SERPE

DATA: 18/09/2013 – Educação (Mestrado) – 141 p – Início: 2011

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas – UFMS

BANCA: Prof. Dr. Guilherme Gabriel Ballant Romanelli – UFPR

Profa. Dra. Lucrecia Stringhetta Mello – UFMS

RESUMO: Este trabalho trata da temática sobre o ensino de violino e tem como objeto a prática do professor atuante com crianças. Pauta os princípios da interdisciplinaridade e os elementos da ludicidade, entendendo que estes saberes constituem o cerne da formação e da prática do docente. Tais práticas facilitam e contribuem no processo de aprendizagem da criança que utiliza do ensino da música. Diante de tais fatos, o problema da pesquisa se estabeleceu por meio da seguinte intencionalidade: “como se desvela a prática de violino para crianças?” Nesta pesquisa qualitativa, o suporte teórico fundamenta-se no método fenomenológico, particularmente no pensamento de Husserl e nas contribuições de Merleau-Ponty, Ricoeur e Critelli. Quanto aos conceitos da interdisciplinaridade, Fazenda almeja em facilitar a ação do professor, seja pela informação, pelo comportamento, pela ideologia. Nas considerações referentes à ludicidade, busca-se perceber com que perspectivas se encontram as brincadeiras no processo de ensino, baseado em Huizinga. Em relação à música,

Bosísio enfatiza a formação do professor, relação triádica entre criança/professor/responsável na educação musical Instrumental. Partindo das práticas de violino, o professor leva o processo de conhecimento na capacitação da sua formação e abrange a preparação de novas técnicas no ensino.

Palavras-chave: Prática do Professor; Violino; Criança; Fenomenologia.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA NA EDUCAÇÃO BÁSICA REALIZADA PELA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL (SED/MS) (1999 A 2011): ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO E DA IMPLEMENTAÇÃO

AUTORA: MARIA DO SOCORRO SALES FELIPE BEZERRA

DATA: 04/10/2013 – Educação (Mestrado) – 194 p – Início: 2011

ORIENTADORA: Profa. Dra. Carla Busato Zandavalli Maluf de Araujo – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Ester Senna – UFMS

Profa. Dra. Regina Tereza Cestari de Oliveira – UCDB

RESUMO: O presente estudo integra a linha História, Políticas e Educação do curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O objetivo principal consistiu em analisar, no contexto das políticas educacionais do Estado brasileiro e de sua estrutura federativa, a implantação e a implementação da Avaliação Institucional Externa (AIE) realizada pela Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul (SED/MS), no período de 1999 a 2011. O trabalho abrangeu as seguintes etapas: bibliográfica, com levantamento nas principais bases de indexação da produção científica em nível nacional; exploratória, que consistiu na identificação dos setores que produzem as AIEs, os responsáveis e a organização institucional; documental, que envolveu a coleta dos Relatórios de AIEs, a legislação e documentos no âmbito do Conselho Estadual de Educação (CEE/MS) e da SED/MS; e, a coleta de campo por meio das entrevistas semiestruturadas com o ex-Secretário de Estado de Educação, no período de 2003 a 2006 e técnicos atuais da SED/MS. O estudo revelou o descompasso entre o processo de proposição da AIE, no primeiro governo de José Orcírio Miranda dos Santos, as determinações postas pelas deliberações do CEE e pela Lei do Sistema de Ensino do estado do Mato Grosso do Sul, ao longo dos anos 2000 e a efetivação, das primeiras ações, apenas em 2006. Observou-se, nas modificações de projetos políticos e educacionais no estado e em todo o período, de 1999 a 2011, a forte presença da indução do Estado e da perspectiva neoliberal que marca o processo das avaliações em larga escala e produz reflexos acentuados nas avaliações educacionais desenvolvidas em Mato Grosso do Sul, incluída a AIE. Concluiu-se que as funções regulatórias e de supervisão que marcam a AIE no estado do Mato Grosso do Sul são expressão clara do predomínio do Estado no exercício de sua função regulatória, dada a impossibilidade das condições concretas necessárias à constituição de um Estado que desenvolva ações voltadas à melhoria da educação.

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Educação Básica. Avaliação Institucional Externa. Mato Grosso do Sul.

O PROCESSO DE EXPANSÃO DA ESCOLARIZAÇÃO BÁSICA EM GUINÉ-BISSAU (1990-2010)

AUTOR: JUVINAL MANUEL FANDA

DATA: 06/11/2013 – Educação (Mestrado) – 125 p – Início: 2011

ORIENTADORA: Profa. Dra. Sílvia Helena Andrade de Brito – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Fabiany de Cassia Tavares Silva – UFMS

Profa. Dra. Samira Saad Pulcherio Lancillotti – UEMS

RESUMO: Este estudo tem como objeto analisar o processo de expansão da educação básica em Guiné-Bissau, entre 1990 e 2010, e se inclui na Linha de Pesquisa “História, Políticas e Educação”, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Campo Grande. Essa realidade, porém, ainda está longe de ser um fato na Guiné-Bissau, ex-colônia portuguesa do século XV a século XX, localizada na costa ocidental da África, e que em pleno século XXI ainda apresenta índice elevado de analfabetismo (63% da população de 15 anos ou mais). Frente a este quadro, objetiva-se neste estudo

apreender como se deu o processo de expansão da educação básica entre 1990 e 2010, décadas que marcaram as Conferências Mundiais sobre a Educação, para compreender como tem se dado a efetivação do direito ao ensino básico no país, em seu entrelaçamento com as condições internacionais impostas ao país, a partir dos anos 1980; bem como examinar os principais desafios impostos a esse processo, e ainda presentes na primeira década do século XXI. Para isso, procura-se discutir e/ou entender, antes, essa questão na perspectiva histórica do contexto mundial, em particular, da sociedade capitalista, partindo da análise geral para a singular. Como procedimentos metodológicos foi utilizada a análise documental, junto com o exame dos dados bibliográficos (artigos, dissertações e teses, entre outros relacionados à temática), para nos inteirar e entender tal situação neste país. Por meio desse estudo evidencia-se que a presença dos colonizadores ocidentais, do imperialismo português na África, em especial, em Guiné-Bissau, até os anos 1970, mudou o cenário social e cultural do povo guineense, além do descaso com a educação (na época, dando o mínimo de ensinamento a um pequeno número de pessoas, nos centros urbanos). Já com a independência da Guiné-Bissau, o estudo evidenciou que os problemas anteriores persistiram, e embora o governo tenha procurado combater os problemas educacionais, a desigualdade de acesso educacional entre os gêneros e a falta de cobertura do governo no sistema de ensino da educação básica, principalmente nas regiões rurais, persistiu. Apesar de ter havido progresso significativo nas matrículas, ao longo dos anos, continua alta a evasão escolar, bem como a precariedade na estrutura física e no próprio sistema do ensino, com péssimas condições de trabalho para os profissionais da área (baixos salários e ainda pagos em atraso). Além disso, o país depende do financiamento internacional, por exemplo, do Banco Mundial (BM), Fundo Monetário Internacional (FMI) e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) para implementar a atividade educativa governamental, que condicionou, desde os anos 1987, as possibilidades históricas do avanço da expansão do ensino básico, bem como as condições em que ele se daria, ao vincular os financiamentos com a redução do gastos públicos, incluindo a educação; com o aumento das parcerias entre Estado e diversas organizações, que se envolveriam na expansão da escolarização; e a diminuição de salários e investimento em infraestrutura educacional.

Palavras-chave: Educação Básica - Guiné-Bissau. Educação para Todos - Guiné-Bissau. História da Educação - Guiné-Bissau.